

## ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO: VIVENCIANDO A DIVERSIDADE FÍSICA HUMANA

Djalma Queiroga de Assis Neto<sup>1</sup>, Maria Clara Palmeira Furtado Andrade<sup>1</sup>, Maria Elisa Amorim de Melo<sup>1</sup>, Raissa Iane Góis Presideu<sup>1</sup>, Valdir Gomes Sampaio Júnior<sup>1</sup>, Hermilia Feitosa Junqueira Ayres<sup>2</sup>

O projeto “INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE NA UFCG: convivência com a diversidade física humana” busca captar e interpretar as práticas sociais daqueles que não possuem limitações físicas ou intelectuais, evidenciando aspectos da acessibilidade e colocando-os em situações limitantes. Procura-se conscientizar e sensibilizar a comunidade em geral a acerca da inclusão, prezando por provocar mudanças atitudinais na mesma, bem como diminuir a invisibilidade das deficiências e necessidades específicas nos espaços públicos. Optou-se pela pesquisa interpretativa como meio de estudo, afim de compreender as especificidades observadas pelos sujeitos envolvidos, iniciando-se pelos alunos por estarem em maior número no espaço universitário. Utilizou-se da revisão bibliográfica para apropriação de termos e definições de estratégias para trabalho de campo: entrevistas individuais, observações dos participantes e discussões das falas dos mesmos. As atividades práticas foram desenvolvidas em diversos lugares: campus Campina Grande/UFCG; UFERSA, campus de Mossoró/RN, e conjunto Dinamérica/CG. Conduziram-nas simulando as dificuldades enfrentadas por pessoas com deficiência/mobilidade reduzida, decorrentes de barreiras a serem vencidas: comunicacionais, físicas, arquitetônicas e atitudinais, constatadas nas oficinas: “*Vencendo barreiras*”, “*Vivenciando a deficiência visual*” e “*Vivenciando as barreiras físicas*”. Adotou-se estratégias de divulgação, por meio da criação de uma página no Facebook, intitulada “Sem Limites”. A visibilidade promoveu oportunidades de interação com um público ainda maior do que o alcançado durante as oficinas, gerando um reconhecimento exponencial do projeto. Nesse contexto, surgiram convites para uma entrevista na rádio Campina FM 93.1, bem como, em evento na UFERSA. Portanto, constatou-se obstáculos diversos, fator limitante da autonomia das pessoas com deficiência, logo, corroboramos a necessidade de identificar as barreiras existentes, assim como sanar a invisibilidade acerca dos sujeitos e da temática, visto que, a acessibilidade é um direito do cidadão assegurado por lei (Constituição e Lei da Inclusão) para que se construa na educação uma sociedade

---

<sup>1</sup> Aluna do curso de Engenharia Civil, bolsista, [raissapresideu@hotmail.com](mailto:raissapresideu@hotmail.com); Aluno do curso de Engenharia Civil, voluntário, [djalmaqueiroganeto@gmail.com](mailto:djalmaqueiroganeto@gmail.com); Aluna do curso de Engenharia Civil, voluntária, [maarifurtado@hotmail.com](mailto:maarifurtado@hotmail.com); Aluna do curso de Engenharia de Produção, voluntária, [mariaelisaamelo@gmail.com](mailto:mariaelisaamelo@gmail.com); Aluno do curso de Engenharia de Produção, voluntário, [valdirgomes.sjr@gmail.com](mailto:valdirgomes.sjr@gmail.com);

<sup>2</sup> Professora Colaboradora, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais – CH, [serya9@hotmail.com](mailto:serya9@hotmail.com)

inclusiva.

Palavras-chave: acessibilidade, barreiras, inclusão, limites

---

<sup>1</sup> Aluna do curso de Engenharia Civil, bolsista, [raissapresideu@hotmail.com](mailto:raissapresideu@hotmail.com); Aluno do curso de Engenharia Civil, voluntário, [djalmaqueiroganeto@gmail.com](mailto:djalmaqueiroganeto@gmail.com); Aluna do curso de Engenharia Civil, voluntária, [maarifurtado@hotmail.com](mailto:maarifurtado@hotmail.com); Aluna do curso de Engenharia de Produção, voluntária, [mariaelisaamelo@gmail.com](mailto:mariaelisaamelo@gmail.com); Aluno do curso de Engenharia de Produção, voluntário, [valdirgomes.sjr@gmail.com](mailto:valdirgomes.sjr@gmail.com);

<sup>2</sup> Professora Colaboradora, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais – CH, [serya9@hotmail.com](mailto:serya9@hotmail.com)